BRASIL APRESENTA DÉFICIT NO USO DE FERTILIZANTE NITROGENADO

A média mundial de aplicação de fertilizante nitrogenado, no mundo, é de 60 quilos por hectare. No Brasil, esse número é de apenas 30 kg/ha e, dependendo da cultura, a situação chega a ser mais preocupante.

De acordo com o agrônomo e professor da Universidade Federal de Lavras, Alfredo Lopes, a utilização de fertilizante nitrogenado em culturas como arroz, milho, grãos e trigo encontra-se muito abaixo do necessário. "Observa-se que o agricultor não repõe os nutrientes que retira do solo ao produzir", explica.

Em 2003, foram cerca de 3 toneladas de arroz produzida por hectare e consumido cerca de 27 kg de nitrogênio por hectare. "O ideal para a cultura seria a utilização de aproximadamente 70 kg de fertilizante nitrogenado por hectare", afirmou Lopes, durante 4ª Conferência Internacional sobre Nitrogênio. No caso de grãos, o número chega a ser 10 vezes inferior ao necessário para a cultura.

Uma das razões apontadas por Lopes é a falta de subsídios para a compra de qualquer tipo de fertilizante. "Em outros países, onde o uso de fertilizantes nitrogenados é abundante, existem programas de incentivos", finaliza.

MAU USO DO NITROGÊNIO PODE LIBERAR GÁS TRÊS VEZES MAIS POTENTE DO QUE O CO2

O gás carbônico (CO2) é considerado o maior responsável pela causa do efeito estufa, que eleva a temperatura do planeta, provocando o degelo nos pólos sul e norte. Porém, existe um agente três vezes mais potente que o CO2. Trata-se do N2O – óxido nitroso – que é formado pelo processo de desnitrificação.

Peter Vitousek, professor da Stanford University, afirmou, durante 4ª Conferência Internacional sobre Nitrogênio, que, além de formar N2O, o mau uso do nitrogênio também pode causar outros problemas aos ecossistemas, como por exemplo, a chuva ácida. "Por ser um elemento com muita mobilidade, o nitrogênio atinge a atmosfera, o solo e também as águas", explica.

No caso do solo, utilizar nitrogênio em excesso pode provocar o empobrecimento e a desertificação de áreas agrícolas. Nas águas, ocorre um processo de crescimento irregular das algas e mortandade de peixes. "As alterações ocorridas no ciclo do nitrogênio foram ocasionadas pela interferência errônea dos homens", afirma Vitousek. Como solução, estudioso acredita que é necessário conhecer o mecanismo que envolve o nitrogênio e, assim, promover mudanças no manejo e utilização do elemento químico.

RESERVAS DE ÁGUA SÃO ESSENCIAIS PARA MANUTENÇÃO DO MEIO-AMBIENTE

No Brasil, as reservas de água são responsáveis por fornecer energia necessária para as usinas hidrelétricas a fim de gerar eletrecidade. Porém, de acordo com o professor José Galizia Tundisi, membro do International Institute of Ecology (IIE), as reservas representam também a manutenção do meio-ambiente.

Um dos exemplos citados por Tundisi, durante a 4ª Conferência Internacional sobre Nitrogênio, foi a remoção das águas da represa do Guarapiranga para a Billings. "Na época havia uma forte crítica quanto ao projeto, mas foram feitas diversas análises e chegou-se a conclusão de que seria benéfico ao ecossistema, região e população", diz.

Tundisi explicou que os reservatórios aquáticos também emitem CO2 e retém, em seu solo, uma grande quantidade de nitrogênio. "Ao fazer a reposição, criou-se um depósito aquático para a remoção das águas, minimizando o impacto da mudança e removendo completamente o nitrogênio do solo", explicou.

Somente em São Paulo existem 26 reservas de água, mas há 20 anos não há a construção de um novo reservatório na região. "Apesar do número significativo, é necessário a construção de novas reservas para que não haja problemas futuros", finaliza Tundisi.

SERVIÇO:
4ª Conferência Internacional sobre Nitrogênio (N2007)
Local: Costa do Sauípe – Bahia
Data: 02 a 05 de Outubro de 2007
Site: www.nitrogen2007.com
E-mail: silvia@meccanica.com.br
Mais Informações: (71) 2104-7779 / 7759 / (11) 3259-6688 / 1719

Setembro/07

Consultoria de Imprensa:
Mecânica de Comunicação Ltda.
Tels.: (11) 3259.6688/1719 – Fax: (11) 3256.4312
E-mail: meccanica@meccanica.com.br